

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

OFICINAS, BAIRRO DE PONTA GROSSA – PR: AS APLICAÇÕES DO MÉTODO P.S.S.S. NAS SUAS DINÂMICAS URBANAS

Ana Helena Machado¹ – BIC/UEPG – Ponta Grossa/PR
Gabriela Kratsch Sgarbossa² – UEPG – Ponta Grossa/PR
Prof^a. Dra. Nisiane Madalozzo³ – UEPG – Ponta Grossa/PR

Introdução

O Grupo de Estudos Urbanos e Regionais (GEUR) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), existente desde 2018, tem como cerne teórico a discussão acerca da Produção Social do Espaço Urbano. As dinâmicas urbanas ponta-grossenses são um dos objetos mais presentes nas pesquisas do Grupo. Em adição à produção de cartogramas, mapas e levantamento de dados censitários de determinadas porções do território ponta-grossense, pretende-se aplicar o método P.S.S.S. – Valor de Serviço do Espaço Público como Sistema Urbano – proposto por Brandão e Brandão (2018), adaptado por Madalozzo (2022), adequando-o ainda mais à realidade estudada local.

Para realização desta pesquisa, foi escolhido o Bairro Oficinas, uma porção territorial de origem ferroviária com importante relevância para a cidade de Ponta Grossa – PR, devido à sua posição geográfica privilegiada e aspectos socioculturais, históricos e econômicos elencados ao desenvolvimento da cidade. Através desta escolha, será aplicado o método P.S.S.S., a partir de leituras bibliográficas e bases georreferenciadas de *softwares* como *Google Earth Pro*, *Quantum GIS* e *Excel*, onde serão apresentados os resultados parcialmente obtidos. O propósito deste trabalho é demonstrar a aplicação do método P.S.S.S., proposto por Brandão e Brandão (2018), para o Bairro Oficinas.

Objetivo

Demonstrar de que forma o método P.S.S.S. pode ser aproveitado para leituras complementares àquelas mais tradicionais no contexto urbano do Bairro Oficinas, em Ponta Grossa – PR.

1. Compreender a conformação histórico-geográfica do Bairro Oficinas;
2. Identificar espaços públicos e de uso coletivo de interesse no Bairro Oficinas;
3. Estruturar as ferramentas do Método P.S.S.S. para adequá-lo à realidade ponta-grossense;
4. Aplicar o Método P.S.S.S. no recorte selecionado do Bairro Oficinas.

¹Estudante do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG – Ponta Grossa/PR. E-mail do primeiro autor: 21007721@uepg.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7268-2968>.

²Doutoranda Gabriela Kratsch Sgarbossa. Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG – Ponta Grossa/PR. E-mail do segundo autor: gsgarbossa@uepg.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2161-0217>.

³Professora Doutora Nisiane Madalozzo. Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG – Ponta Grossa/PR. E-mail do orientador: nmadalozzo@uepg.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9607-9275>.

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

Metodologia

Como cumprimento dos objetivos estabelecidos, serão realizadas análises da bibliografia relacionada à evolução da ocupação urbana em Ponta Grossa, sobretudo no Bairro Oficinas. Também, o estudo e obtenção de mapas temáticos e urbanísticos, em adição ao levantamento e registros de dados em laboratório da situação atual do objeto de estudo, através da utilização do método. O P.S.S.S. – Valor de Serviço do Espaço Público como Sistema Urbano ou *Public Space's Service System*, proposto por Brandão e Brandão (2018) e adaptado por Madalozzo (2022), possui como principal desígnio avaliar e interpretar meios de serviço para com o espaço público, de maneira a propor conceitos e instrumentos inovadores, identificando problemas do sistema através do desenvolvimento da caracterização e dos preceitos produzidos pelo meio público, diversificado pelo Sistema, o Serviço, os Atores e o Valores. Sua aplicação se dá pelo discernimento do espaço público por meio de ferramentas físicas (*hardware*) ou significativos interacionais (*softwares*), onde será escolhido um recorte do Bairro Oficinas que possua espaços públicos de grande influência ao entorno, sejam eles de importância social ou histórica, tanto para os moradores, como também para a cidade. Desta forma, com o suporte dos *softwares Google Earth Pro, Quantum Gis e Excel*, será possível concluir a geração de cartogramas e elementos que ilustrem conceitualmente os resultados encontrados. Além disso, foram necessárias compreensões acentuadas sobre os dados, realizando-se diversas atividades que possibilitassem obter discernimento ao estudo por demais ângulos, como a realização de minicursos dos *softwares* utilizados, por exemplo o *Quantum GIS*, de modo a facilitar a consecução de bases georreferenciadas. Estas elaborações acadêmicas foram conduzidas de forma a ampliar os conhecimentos enunciados, sendo acompanhadas juntamente ao Grupo de Estudos Urbanos e Regionais (GEUR) da UEPG.

Resultados

O Bairro de Oficinas é um dos bairros de maior influência para a cidade de Ponta Grossa, entrelaçado por vias movimentadas conectoras a outras localidades da cidade. A cerca de três quilômetros do centro da cidade, surgiu a partir da instalação do complexo de manutenções ferroviárias da RFSCPR em 1906, a antiga oficina, onde possuía uma localização geográfica de destaque, sendo um portal de entrada para quem vinha da capital paranaense rumo ao centro do município e de alta concentração de indústrias, como descrito por Waldmann (2020). A Vila dos Ferroviários, destacada por Sgarbossa (2024), abrigava trabalhadores da ferrovia e seus familiares, os quais trouxeram grande impacto espacial, econômico e urbano, compondo uma riqueza histórica que está presente até hoje no cotidiano ponta-grossense. A abordagem da cidade de Ponta Grossa como ponto de encruzilhada, termo introduzido por Madalozzo (2024, p.17), ressalta que o surgimento do Bairro Oficinas, um local vasto de campos que revolucionou a cidade com sua posição bem estabelecida, trouxe lendárias heranças sociais e culturais através das linhas férreas.

Na definição do recorte a ser estudado para o Bairro Oficinas, procurou-se demarcar os principais pontos dispostos dentro do espaço público que apresentassem grande influência para o perímetro, como a mobilidade, tráfego, possíveis ocupações irregulares, entre outros coeficientes que tivessem um impacto na vida da população, de modo que possuíssem trajeto viável. Para a conclusão concretizada deste percurso que definirá o recorte, utilizou-se o *software Google Earth Pro*, destacando visualmente os componentes discutidos.

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

Figura 1 – Recorte espacial do trecho escolhido para o Bairro Oficinas.



Fonte: a autora.

A partir das definições já pressupostas, os pontos de destaque escolhidos a partir das atribuições colocadas são: a Escola Estadual Jesus Divino Operário, a Associação Recreativa Homens do Trabalho, o Parque Linear dos Ferroviários, o Estádio Germano Krüger e por fim, os Barracões RFFSA da antiga oficina.

Diante de análises e resultados precedentes observados, a frequência de utilização desses espaços é feita por parte da população residente do Bairro Oficinas, visto que atividades essenciais como escolas (a Escola Jesus Divino Operário) alimentam a educação regional ou de outras regiões próximas. Outras atividades como esporte e lazer, no caso de clubes e parques (a Associação Recreativa Homens do Trabalho e o Parque Linear) apresentam a mesma situação, onde não são ligadas somente a um público alvo, como o caso apenas da população moradora do Oficinas, mas sim de toda a cidade, especialmente quando este é um bairro de posição significativa e que também possui elementos de grande significância histórica, sendo o caso do Parque Linear, fundado para revitalizar a área após a desativação das linhas férreas na região. Neste mesmo quesito, poderíamos também incluir os estádios de futebol (como o Estádio Germano Krüger), que além de atrair demais regiões para partidas de destaque, pode atrair público de outras cidades, o que possibilita uma movimentação acentuada na cidade.

Nessa discussão preliminar, observamos nestes espaços públicos questões relacionadas a hipervalorização de algumas áreas e a desvalorização de outras. Essa valorização relacionada aos espaços públicos de destaque, faz com que a procura por imóveis e terrenos locais se torne um grande acessório para o negócio dentro do município. Ao mesmo tempo da valorização, também há a desvalorização quando se há depredação de espaços, especialmente históricos, visto que a hipervalorização neste caso se trata muito mais de lucro, do que os aspectos socioculturais locais. Essa agitação no meio traz consequências que devem ser responsabilidades do poder público, viabilizado por ações

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

que possam fornecer suporte a estas atividades decorrentes. Dentre outros conceitos, espera-se que o P.S.S.S. possa ser um método crítico e familiarizado à complexidade das avaliações para o estudo urbano e seus componentes, que auxiliem nas questões avaliadas e observadas para com o Bairro Oficinas.

Conclusão

A partir dos artifícios pressupostos, as estruturas do espaço urbano devem ser capazes de permitir leituras frente à realidade contemplada. As propostas têm por objetivo idealizar o conceito das contribuições da urbanização possíveis através de estudos acerca do Bairro Oficinas, onde busquem acompanhar todos os métodos apresentados, diante do aproveitamento do método P.S.S.S. para leituras complementares àquelas mais tradicionais no contexto urbano. Estes, devem garantir o direito à cidade aos demais moradores e frequentadores do local, visto que a região é referenciada a alguns dos pontos mais populares da cidade de Ponta Grossa.

Portanto, aguarda-se que com a aplicação do método P.S.S.S. as recomendações e os objetivos consigam auxiliar no melhor desenvolvimento futuro do Bairro, contribuindo positivamente na problemática preliminarmente avistada e em outros pontos a serem estudados, tendo em vista toda a aprendizagem construída respondendo aos interesses e valores dos diversos atores desta superfície. As decisões conjuntas sobre o espaço público ajudam na gestão regional e investimentos planejados para a sociedade, ainda, fortalece as visões partilhadas pelos utilizadores, racionalizando a produção e as dinâmicas do espaço público. De modo a concluir com os objetivos propostos, considera-se que o método P.S.S.S. se torna mais específico e objetivo, visto que sua flexibilidade e suas avaliações pontuais dos elementos que compõem o espaço público se tornam mais perspicazes que descodificações de dados censitários ou literaturas desenvolvidas com base neles.

Referências

- BRANDÃO A.; BRANDÃO P. (Coord). **Lugares do comum: Guia de Avaliação e Interpretação do Espaço Público**. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/328964734_LUGARES_DO_COMUM_Guia_de_Avaliacao_e_Interpretacao_do_Espaco_Publico. Acesso em: 2 de março de 2025.
- MADALOZZO, Nisiane. **Ponta Grossa, cidade-encruzilhada: a ferrovia e as dinâmicas urbanas**. In: OLIVEIRA, Cândida de; SOUZA, Carlos Alberto de; WEHRHOLDT, Eder Carlos; CRUZ, Taís Maria da. **Antes & Depois**. Volume II. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1Ok7OuyvFZBZFPWIVbwzAosbXcuyLbydu/view>. Acesso em: 1 de março de 2025.
- MADALOZZO, Nisiane. **Rio e Ferrovia: a Produção Social do Espaço Urbano em Ponta Grossa – PR**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2022. Disponível em: <https://www.editorafi.org/ebook/459nisiane>. Acesso em: 2 de março de 2025.

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

SGARBOSSA, Gabriela Kratsch. **UMA VILA DE MADEIRA: DOCUMENTAÇÃO ARQUITETÔNICA DO COMPLEXO FERROVIÁRIO EM PONTA GROSSA – PR.** In: Anais do ArquiMemória 6: Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado. Anais...Salvador (BA) SENAI CIMATEC, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/arquimemoria6/913896-uma-vila-de-madeira--documentacao-arquitetonica-do-complexo-ferroviario-em-ponta-grossa---pr>. Acesso em: 2 de março de 2025.

WALDMANN, Isolde Maria. **História do Bairro Oficinas.** Ponta Grossa: Gráfica Planeta, 2020.